

O Pessoal da Velha Guarda

Programa No. 17

Transcrito por Alexandre Dias



Pixinguinha

13-03-1952

([Collector's](#) AER030 Lado A)

Locutor: Sal de Fruta Eno apresenta *O Pessoal da Velha Guarda*, um programa para oferecer músicas do Brasil de ontem e de hoje em arranjos especiais de Pixinguinha para a orquestra do Pessoal da Velha Guarda. Polcas, xotes, valsas, modinhas, choros, enfim, as músicas tradicionais das serenatas aqui aparecerão tocadas também por um legítimo grupo de chorões, formado de bombardinos, flautas, violões, saxofones, cavaquinhos, e entoadas por legítimos seresteiros. Também aqui vocês terão o trêfego saxofone de Pixinguinha, que também dirige o Pessoal da Velha Guarda. Tudo isso ouvintes, organizado pela mais alta Patente do Rádio.

Almirante: Boa noite, ouvintes do meu Brasil. Aqui, no grandioso teatro-auditório da Rádio Tupi, já está reunido o Pessoal da Velha Guarda. Eméritos professores que relembram semanalmente músicas do passado. Aqui os

ouvintes encontram ainda as informações mais exatas sobre os autores e as datas de velhas melodias. Honra, pois, ao Pessoal da Velha Guarda.

Locutor: *O Pessoal da Velha Guarda* é um presente do Sal de Fruta Eno e da Emulsão de Scott aos ouvintes da Rádio Tupi do Rio de Janeiro.

Jingle em ritmo de foxtrot lento:

Sal de Fruta Eno

Sal de Fruta Eno

Alegria e bem-estar

Tira o mau-humor

É laxante de valor

Sal de Fruta Eno

Vamos tomar

Não seja do contra, mantenha o seu bom-humor diário tomando diariamente Sal de Fruta Eno. Antiácido, laxante ideal, alcalinizante eficaz, E-N-O.

Sal de Fruta Eno

Sal de Fruta Eno

Locutor: À noite ao deitar e de manhã ao levantar, E-N-O.

Almirante: Muitos de nossos ouvintes conheceram pessoalmente vários daqueles músicos que temos aqui freqüentemente. Muitos conheceram por exemplo o querido pianista que foi Cardoso de Menezes, cujo virtuosismo dentro de sua classe foi motivo de admiração no seu tempo. Esta é a razão por que recebemos insistentes pedidos de músicas de Cardoso de Menezes. E a razão por que aí vai, pelo Pessoal da Velha Guarda, uma de suas composições mais conhecidas e mais curiosas. Trata-se de “A Mulher do Bode”, charge em que o autor fixou certa criatura que freqüentava um de nossos cinemas

acompanhada de um cavalheiro de cavanhaque. Querem ouvir esta música nesta audição, dois amáveis ouvintes do Rio: Malu Queiroz e Pedro Rosa, sendo que este se declara velho companheiro do saudoso pianista. Pois, ouvintes, aí vai um belo arranjo de Pixinguinha: “Mulher do Bode” de Cardoso de Menezes.

Orquestra Pessoal da Velha Guarda: “A Mulher do Bode” (Oswaldo Cardoso de Menezes Filho)

Locutor: O verão aí está com seus dias quentes sufocantes. Refresque o organismo e mate a sede excessiva com uma boa dose de Sal de Fruta Eno. Eno é laxante ideal, eficiente antiácido e alcalinizante saboroso. Mas não confunda. Sal de Fruta só Eno, E-N-O [trio vocal cantando “E, N, O”]. Atenção ouvintes da velha guarda. O diapásão Eno vibrou pela primeira vez neste programa. Quando o ouvirem novamente, fiquem atentos, pois logo em seguida serão mostradas as melodias E-N-O do concurso Eno de hoje. Fiquem atentos.

Almirante: Entre as velhas e mais plangentes modinhas do Brasil figura a célebre “Perdão Emília”, soturna cantiga que foi [flor?] pelo Brasil afora no tempo das serenatas. Jamais se apurou quem a escreveu. Aproveitando-se dessas circunstâncias, um cantor paulista apossou-se dela, gravando-a em discos com o seu nome. É uma desfaçatez, que foi uma nódoa na decência da profissão de autores e de cantores nessa terra. “Perdão Emília”, segundo informação de antigos ouvintes, informações a que dão curso sem apoiar ou desapoiar, foi composta por um português chamado José Henrique da Silva, que residiu longo tempo em São João da Barra. Foi escrita há 63 anos, em 1889, quando o seu autor contava 24 anos de idade. Isso, repito, é a informação de um ouvinte que nos deu por carta, e que jamais pudemos apurar. A velha modinha que vai agora para atender a o que nos pedem D. Jerusa Carvalho e sua irmã D. Mariana Carvalho.

Gilberto Alves: “**Perdão Emília**” (Autor desconhecido; atribuída a José Henriques da Silva)

Locutor: Cuidado com os alimentos do verão pois quando a fermentação se dá mais facilmente. Previna-se com Sal de Fruta Eno toda vez que fizer alimentação mais pesada. Eno elimina a prisão de ventre, combate a azia e corta a acidez do estômago. Mas não confunda, Sal de Fruta só Eno. E-N-O [trio vocal cantando “E, N, O”]. O diapasão Eno vibrando pela segunda vez nO Pessoal da Velha Guarda anuncia agora as melodias E, música de hoje, prêmio de 200 cruzeiros, N, música de ontem, prêmio de 300 cruzeiros, e O, música de anteontem, prêmio de 500 cruzeiros no concurso Eno de hoje. Atenção.

Almirante: Melodia E, música de hoje.

[Orquestra toca um samba-canção]

Almirante: Melodia N, música de ontem.

[Orquestra toca um samba]

Almirante: Melodia O, música de anteontem.

[Orquestra toca um schottisch]

Almirante: O Encantador ritmo da schottisch volta, como sempre, a’ *O Pessoal da Velha Guarda* para fazer a delícia de inúmeros ouvintes, inclusive e principalmente daquele que a pediu, ou melhor, daquele que pediu especialmente a que vocês vão ouvir agora. Chama-se o ouvinte Dr. Geraldo de Campos Braga, residente em Sorocaba. Ele nos pede a delicada schottisch de Henriquinho Dourado, célebre flautim dos velhos tempos, e inspirado autor desta “Passinho de Moça”, preparada em forma brasileiríssima pelo Pixinguinha para *O Pessoal da Velha Guarda*.

Orquestra Pessoal da Velha Guarda: “**Passinho de Moça**” (Henriquinho Dourado)

Locutor: Não há época para as crianças se fortificarem. Em qualquer tempo as crianças necessitam tratamento para que se desenvolvam bem com ossos firmes e organismo sadio, evitando resfriados e enfraquecimentos perigosos. Emulsão de Scott, três colheres ao dia, é o remédio indicado. Emulsão de Scott é rica em vitaminas, cálcio, e fósforo.

Almirante: Inúmeras vezes, nossos ouvintes se interessam por músicas que exibimos na Velha Guarda. Eles pedem informações sobre elas, inclusive cópias das músicas. A esse respeito queremos responder a um pedido de informações sobre a linda mazurca “Emília” que aqui foi executada no mês passado. “Emília” foi uma mazurca escrita ali por 1871 em homenagem à grande atriz portuguesa Emília Adelaide que então nos visitava. Era realmente muito bonita a sua música, e o nosso ouvinte [?], da [?] 1.539 aqui na Penha, nos pergunta como pode ouvi-la novamente e como pode conseguir tal música. Ouvi-la novamente vai ser fácil, vai ser agora mesmo. Quanto a obter a música, só se o ouvinte se dispuser a mandar tirar uma cópia do original raríssimo que possuímos. Ao piano, Lauro Araújo.

Lauro Araújo (piano): “**Emília**” (Joaquim de Lima)

Almirante: Cândido das Neves, o Índio, o filho do celeberrimo palhaço negro e cantor Eduardo das Neves, deixou uma legião de admiradores e de fanáticos por suas músicas. Especializou-se no tango-canção, e deixou no gênero exemplares de rara beleza. A maioria de suas músicas foi divulgada na voz preciosa de Vicente Celestino. E nós aqui estamos agora com Gilberto Alves e os seresteiros da Velha Guarda para atender pedido da srta. Isabel Ribeiro de Ilhéus na Bahia, que deseja ouvir o lindo tango-canção “Nêcias”, que Cândido das Neves compôs há uns 25 anos.

Gilberto Alves & Regional de Rogério Guimarães: “Nênia” (Cândido das Neves)

Almirante: Como sempre, foi grande o número de cartas que recebemos para o concurso Eno da semana passada. Como sabem, aqui em pleno teatro-auditório, é feito o sorteio entre as cartas cujas respostas vieram certas, e aqui nós podemos anunciar hoje o seguinte. A música de hoje da semana passada, a melodia E, era o samba “Uma Loura”, que vai dar o prêmio de 200 cruzeiros à ouvinte Vilma Ferreira Leita, rua Marechal Falcão da Frota 299 no Realengo.

Locutor: Este prêmio seguirá pelo correio.

Almirante: A melodia O, a música de anteontem na semana passada, foi o tango “Do Sorriso da Mulher Nasceram as Flores”, que vai dar o prêmio de 500 cruzeiros à ouvinte aqui do Rio, de Santa Tereza, que nos mandou um telegrama, sem nos mandar o seu endereço. O telegrama diz Ina, mas talvez seja Iná Pimentel também. Pedimos à Ina, ou Iná Pimentel, que nos mande o seu endereço porque este prêmio, como sabem, segue pelo correio também.

Os ouvintes da Velha Guarda manifestam uma preferência especial pelas músicas que registram episódios do passado, e que fazem menção a coisas desta cidade. É este por exemplo o caso de uma alegre polca chamada “Da Urca ao Pão de Açúcar”, que foi escrita em 1913 para comemorar a inauguração do famoso bondinho do Pão de Açúcar. Vamos agora, para atender a pedidos de D. Jesuína Gonçalves, do Irajá, fazê-la ouvir pelo Pessoal da Velha Guarda, o arranjo de Pixinguinha sobre a gostosa polca de Amadeu Tabora “Da Urca ao Pão de Açúcar”.

Orquestra Pessoal da Velha Guarda: “Da Urca ao Pão de Açúcar” (Amadeu Tabora)

Locutor: Refresque o organismo, neutralize a acidez, limpe o intestino com Sal de Fruta Eno. Não sendo em vidros não é o legítimo Sal de Fruta Eno.

Jingle em ritmo de foxtrot:

Vivo no trabalho noite e dia sem parar

Tome Emulsão de Scott

Na escola eu tomo tudo mesmo de amargar

Tome Emulsão de Scott

Na anemia profunda, nas convalescenças, Emulsão de Scott rica em vitaminas, cálcio e fósforo.

Quem trabalha muito, ou faz bastante esporte

Criança ou velho ou moço, precisa ser mais forte

Tome emulsão de Scott, tome emulsão de Scott

Locutor: Mandem suas cartas para o concurso Eno. Uma folha de papel para cada resposta endereçando-as à Rádio Tupi do Rio de Janeiro.

[Vinheta final]

Almirante: E aqui se despede dos ouvintes da Rádio Tupi do Rio de Janeiro *O Pessoal da Velha Guarda* em mais uma audição de saudades. Na noite de hoje vocês tiveram os arranjos especiais de Pixinguinha para *O Pessoal da Velha Guarda*, os acompanhamentos do regional de Rogério Guimarães, cantor Gilberto Alves, pianista Lauro Araújo e locutor Luiz Brandão. Na próxima quinta-feira, às 20 horas, aqui estará novamente *O Pessoal da Velha Guarda*.

Locutor: E novamente oferecido pelo Sal de Fruta Eno.